História da Filosofia Moderna I
Prof. Bernardo Barros Oliveira

Estudo de três discursos sobre o método filosófico emblemáticos da modernidade: o tratado cartesiano *O discurso do método*, a introdução da *Crítica da razão pura*, de Kant, e a introdução da *Fenomenologia do espírito*, de Hegel. O objetivo é mostrar como o pensamento moderno procura indicar com a noção de método um caminho correto de pensar, ao mesmo tempo em que com isso traça os limites do campo abrangido pela atividade do filósofo.

Conteúdo:

- 1- A idéia de método como fundamentação da atitude filosófica através a da auto-fundação do pensamento. A delimitação do campo e do percurso da filosofia primeira. Texto: Partes 1 a 4 de *O discurso do método*, de R. Descartes.
- 2- A proposta de uma filosofia transcendental, ou a investigação das condições de possibilidade a priori do conhecimento como território próprio do filósofo, na *Crítica da razão pura*, de Kant. Texto: Introdução da *Crítica da razão pura*.
- 3- O método dialético e a noção de ciência da experiência da consciência enquanto coincidência do método e do território do filósofo, proposto por Hegel. Texto: Introdução da *Fenomenologia do espírito*.

Bibliografia básica:

- Descartes, R. *O Discurso do método*. Trad. J. Guinzburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- Hegel, G. *Fenomenologia do espírito*. Trad. Henrique Lima Vaz. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- Kant, I. *Crítica da razão pura*. Trad. de Valério Rohden e Udo B. Moosburger. São Paulo: Abril Cultural, 1983.